



ALERTA EPIDEMIOLÓGICO Nº 01/2020 - DIVEP/SUVISA/SESAB

Assunto: alerta epidemiológico para o risco de surtos de arboviroses na Bahia

A proliferação do *Aedes aegypti* está associada ao aumento da temperatura, umidade relativa do ar e variações de chuvas, características próprias do verão. Essa dinâmica sazonal tem como consequência, maior probabilidade de ocorrência de arboviroses. Assim, considerando a sazonalidade das arboviroses urbanas, tendência de recrudescimento do cenário epidêmico de Dengue registrado em 2019, com especial risco na macrorregião Nordeste do País, determinado pela dispersão do DENV2 e o incremento de **312,1%** dos casos notificados de Chikungunya no estado da Bahia, em 2020, quando comparado ao mesmo período de 2019 (SE 06), a Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, **ALERTA** aos profissionais de saúde sobre o potencial risco de epidemia, sobretudo de Dengue e Chikungunya, no estado da Bahia.

Diante do exposto, recomenda-se:

- Implementar e executar os planos municipais de contingência das arboviroses. Especial atenção deve ser empreendida no desenho/gestão da rede de assistência à saúde, de forma a garantir manejo clínico adequado e oportuno aos casos suspeitos de arboviroses, e, conseqüentemente, minimizar o risco de óbitos.
- Capacitar/atualizar profissionais de saúde da atenção primária, secundária, urgência e emergência sobre diagnóstico e manejo clínico de Dengue, Zika e Chikungunya.
- Sensibilizar os profissionais de saúde para a **suspeição dos sinais e sintomas compatíveis com Dengue, Chikungunya ou Zika, possibilitando diagnóstico e manejo clínico oportunos e adequados.**
- Sensibilizar profissionais de saúde da rede assistencial para a suspeição dos sinais e sintomas compatíveis com Síndrome Congênita relacionada ao Zika Vírus (SCZV).
- Notificar **TODOS** os casos suspeitos de Dengue e Chikungunya no SINAN online: <http://sinan.saude.gov.br/sinan/login/login.jsf>
- Notificar **TODOS** os casos suspeitos de Zika no SINAN NET: http://portalweb04.saude.gov.br/sinan_net/default.asp
- Atentar para o diagnóstico diferencial de Zika Vírus em gestantes.
- Notificar **TODOS** os casos suspeitos de SCZV no RESP: <http://www.resp.saude.gov.br/microcefalia#/painel>.
- Notificar **TODOS** os casos com sinais de alarme, casos graves e óbitos suspeitos de Dengue, Zika ou Chikungunya, de forma imediata (em até 24 horas).
- Priorizar a coleta de amostras nos primeiros 05 dias de sinais e sintomas, conforme Nota Técnica Nº 10/2019 - DIVEP/LACEN/SUVISA/SESAB¹, a fim de viabilizar a

¹ <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2019/07/NOTA-T%C3%89CNICA-N%C2%BA-10-2019-DIVEP-LACEN-SUVISA-SESAB.pdf>



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde

Diretoria de Vigilância Epidemiológica

identificação da tipagem do vírus Dengue ou outros arbovírus. Ressalta-se que nas situações epidêmicas, recomenda-se a coleta de todos os casos graves e óbitos, crianças menores de 5 anos de idade e gestantes. Casos sem sinais de alarme devem ser coletados de forma amostral.

- Desencadear a investigação dos óbitos suspeitos Dengue, Chikungunya ou Zika, utilizando o Protocolo Nacional de Investigação de Óbitos de Arboviroses², de forma imediata (em até 24 horas).
- Intensificar o fluxo de comunicação entre as equipes de atenção à saúde, vigilância epidemiológica e controle vetorial, garantindo a notificação de **TODOS** os casos suspeitos e, conseqüentemente, bloqueio da transmissão vetorial nos últimos 15 dias (transmissão ativa de arbovírus urbanos), conforme preconizado na Nota Técnica nº 01/2017 – CODTV/DIVEP/SUVISA/SESAB.
- Planejar, executar e avaliar ações intersetoriais destinadas ao controle de *Aedes aegypti* (manejo integrado de vetores) nas áreas com elevados índices de infestação predial, por meio das salas municipais de coordenação e controle das Arboviroses ou espaços análogos.
- Realizar o manejo clínico e diagnóstico de Dengue, conforme fluxograma anexo.
- Realizar manejo clínico de Chikungunya, conforme manual³.

Contatos DIVEP/SUVISA/SESAB:

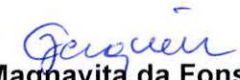
- Coordenação de Doenças Transmitidas por Vetores (CODTV): Tel. (71) 3116-0044
- Grupo Técnico de Arboviroses: Tel. (71) 3116-0029/ 3116-0047; e-mail: divep.arboviroses@saude.ba.gov.br
- Centro de Informações e Investigações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS): Tels. (71) 3116-0018/ (71) 99994-1088

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume 2 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3. ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

Salvador, 23 de fevereiro de 2020.


Gabriel Muricy Cunha
Coord. CODTV


Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira
Diretora

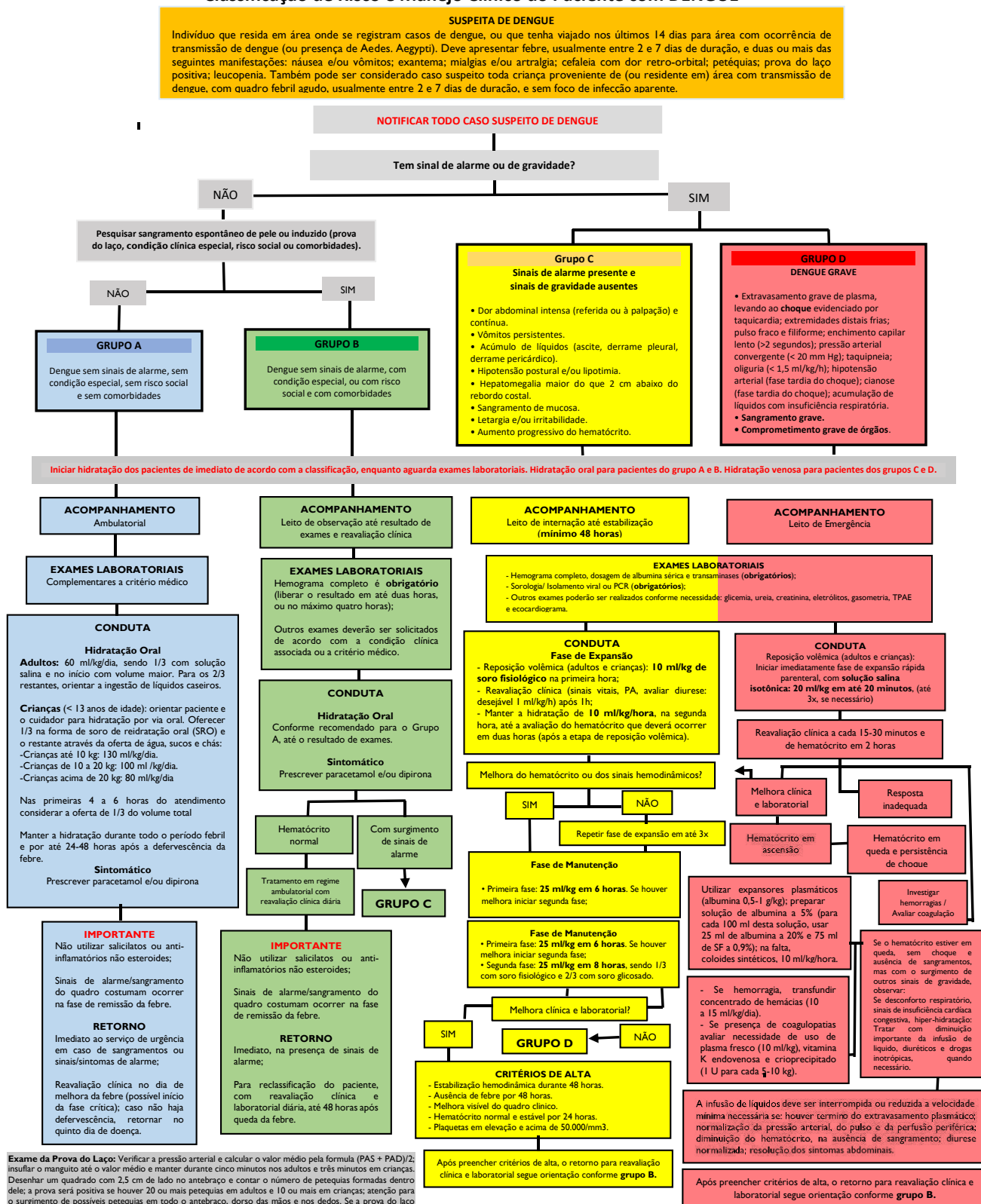
² <http://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/agosto/30/Protocolo-de-investigacao-de-obitos-de-dengue-chikv-zika.13.06.2016.pdf>

³ http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/chikungunya_manejo_clinico.pdf



ANEXO 1- Classificação de Risco e Manejo do Paciente com Dengue

Classificação de Risco e Manejo Clínico do Paciente com DENGUE



Condições clínicas especiais e/ou risco social ou comorbidades: lactentes (< 2 anos), gestantes, adultos com idade > 65 anos, com hipertensão arterial ou outras doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, DPOC, doenças hematológicas crônicas (principalmente anemia falciforme), doença renal crônica, doença ácido péptica e doenças autoimunes. Estes pacientes podem apresentar evolução desfavorável e devem ter acompanhamento diferenciado.